

Contactos:
Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
http://plataformamulheres.org.pt/

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito, Monsanto
1300-054 Lisboa

PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS DAS
MULHERES



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

PRESS RELEASE

28 DE NOVEMBRO 2017

**Violência contra as Mulheres e a convenção de Istambul:
O que muda na prevenção, na proteção e no apoio.
Sessão InformAtiva | 4 de dezembro | 14h30m – 17h30m |
Leiria - MIMO**



feminismos
no centro

A [Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) em colaboração com a organização membro [Associação Mulher Sec. XXI](#) e com a [Câmara Municipal de Leiria](#), no âmbito do projeto “Feminismos no Centro | Capacitação e mobilização para a igualdade entre mulheres e homens”¹, convidam toda a comunidade a participar na sessão informativa “**Violência contra as Mulheres e a Convenção de Istambul: o que muda na prevenção, na proteção e no apoio**”, que terá lugar já no próximo dia 4 de dezembro, no **MIMO** – Museu da Imagem em Movimento, em Leiria, entre as 14:30 e as 17:30 horas.

Esta sessão realiza-se numa altura em que “**estamos a viver um momento histórico singular para os direitos humanos das mulheres**” [PpDM comunicado à imprensa: 25 de novembro | Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres](#).

Portugal ratificou a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW) e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), estando **vinculado juridicamente a implementá-las**. A sociedade civil organizada reclama a implementação destas convenções e está vigilante – acompanha o desenvolvimento e a implementação das políticas e medidas, participa ativamente na prevenção e no combate à violência contra as mulheres, monitoriza a ação (ou a omissão) do Estado e exige o cumprimento dos compromissos internacionais e regionais.

Não obstante, estima-se que, em Portugal, cerca de 1 milhão e 400 mil mulheres em Portugal com 15 e mais anos já tenha experienciado violência sexual e/ou física. Na Europa 50 mulheres por semana são assassinadas por parceiros, ex-parceiros, namorados, filhos; em Portugal, em 2016 foram 22 mulheres (uma a cada duas semanas), e em 2017 (até 23.11) 18 mulheres assassinadas. Alguns destes assassinatos acontecem no espaço público! Em 2016, mais de 2 mulheres por dia apresentaram queixa por crime de natureza sexual à polícia. 57% das violações foram perpetradas por homens familiares ou conhecidos das vítimas.

É neste contexto que se realiza esta sessão InformAtiva onde abordaremos como as desigualdades entre mulheres e homens se encontram relacionadas com a violência contra as mulheres e como a Convenção de Istambul, tratado de direitos humanos que, para além das medidas que visam a proteção das mulheres vítimas de todas as formas de violência machista e masculina, apela à ação a todas as pessoas e entidades.

As oradoras são peritas com conhecimento sobre os direitos das mulheres e experiência de intervenção na proteção de mulheres sobreviventes de violência, e na implementação de políticas públicas promotoras da igualdade entre mulheres e homens, como: **Ana Valentim** | Vereadora do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Leiria; **Isabel Gonçalves** – Presidente da Associação Mulher Séc. XXI; **Paula Ortiz** | PpDM; **Maria Macedo** | AMCV; **Leonor Valente Monteiro** | Associação Projecto Criar; **Alexandra Silva** | Presidente da PpDM; **Ana Sofia Fernandes** | Secretária Geral da PpDM e membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres. A moderar o debate - **Catarina Louro** | Associação Mulher Séc. XXI.

A **implementação da Convenção de Istambul em Portugal, primeiro país da União Europeia que ratificou a Convenção**, está em processo de monitorização, tendo a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e a Associação de Mulheres contra a Violência, conjuntamente com 20 organizações, apresentado ao Comité da Convenção GREVIO o relatório alternativo ao do Estado Português.

¹ Projeto cofinanciado no âmbito da Tipologia 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu

Esta sessão é parte integrante do projeto [Feminismos no Centro | Capacitação e mobilização para a Igualdade entre Mulheres e Homens](#), coordenado pela [PpDM](#) | Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres em cooperação com as suas organizações membro sediadas na Região Centro do país – [Akto](#) | Direitos Humanos e Democracia; [Mulher Séc. XXI](#) | Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres; [APEM](#) | Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, [Coolabora](#), [Fundação ADFP](#) | Assistência Desenvolvimento e Formação Profissional e [Graal](#).

Pode consultar o Programa da Sessão InformAtiva [aqui](#).

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição [aqui](#).

Mais informação sobre o projeto [aqui](#).

CONTACTOS:

T.: +351 21 362 60 49

E.: plataforma@plataformamulheres.org.pt

W.: <http://plataformamulheres.org.pt/>

Alexandra Silva: 914623171;

alexandra.silva@plataformamulheres.org.pt

Paula Ortiz – 967803233; paula.ortiz@plataformamulheres.org.pt

A [Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) (PpDM) é uma associação independente e sem fins lucrativos cujos membros são Organizações Não Governamentais de Direitos das Mulheres e outras organizações que desenvolvem atividades no âmbito dos Direitos Humanos das Mulheres e da promoção da igualdade entre mulheres e homens. A Plataforma trabalha para capacitar e mobilizar as organizações portuguesas que trabalham na área da igualdade e para reforçar a sua cooperação com organizações internacionais com objetivos semelhantes. A Plataforma pretende, também, contribuir para o *mainstreaming* da igualdade de género, ou seja, para que a perspetiva de género esteja sempre presente na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

A Plataforma coordena em Portugal as atividades do [Lobby Europeu das Mulheres](#) e da [Associação de Mulheres da Europa Meridional](#) (AFEM). A Plataforma é membro da Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e da Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo. A Plataforma tem ainda Estatuto Consultivo Especial junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas.

A Plataforma gere o “Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações”, em Lisboa, um espaço e uma infraestrutura que apoia as organizações ativas no campo dos Direitos das Mulheres e da Igualdade de Género.

A Plataforma é composta, atualmente, por 27 organizações, que representam as mulheres em toda a sua diversidade.